

## **O PROJETO DE VIDA COMO VIVÊNCIAS: ANÁLISE DE UM LIVRO DE DIDÁTICO DE PROJETO DE VIDA DO PNLD 2021**

*Gustavo Roberto de Lima<sup>1</sup>*  
*Thais Gonçalves de Souza<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

Este trabalho visa analisar o livro didático “#Vivências”, produzido pela editora Ática, referente ao Projeto de Vida contemplado no Objeto 1 do Programa Nacional do Livro Didático em 2021. A análise segue os pressupostos teórico-metodológicos de Meucci (2014; 2020), e se concentra nos três pontos principais elencados pela autora: Sistematização, Institucionalização e Rotinização. A discussão perpassa, portanto, dimensões legais, estéticas e estilísticas, econômicas, sociais e políticas. Para produzir um olhar mais integral da obra empregou-se tanto o uso de softwares para análises quantitativas e qualitativas, buscando refletir os termos mais recorrentes e as associações entre estes em algumas seções fundamentais do livro, quanto uma análise de dados e discursos obtidos em uma entrevista com as autoras do livro. Assim, aborda-se, a relação entre o Estado, as editoras e o mercado multimilionário de livros didáticos, o perfil das autoras envolvidas, a predominância de determinadas técnicas de exposição didática, tendências metodológicas e quais/como foram mobilizados os conhecimentos nesta nova forma-livro que

- 1 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, branco, homem cis, Santos Dumont, Minas Gerais, lima.gustavo@estudante.ufjf.br;
- 2 Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, negra, mulher cis, Juiz de Fora, Minas Gerais, thaissouza.ufjf@gmail.com.

responde a um novo componente curricular. Intenciona-se demonstrar a rica contribuição que os livros didáticos possuem na construção de uma interpretação sociológica da vida cultural e intelectual das sociedades e somatiza-se à discussão as novas formatações do Ensino Médio que modificam profundamente os cotidianos escolares.

**Palavras-chave:** Projeto de Vida, Livros Didáticos, PNLD, Currículo.

## INTRODUÇÃO

---

Este texto soma vozes a uma proposta de análise de livros didáticos elaborada e iniciada por Meucci (2020). Buscou-se, em um movimento inédito, aplicar a proposta teórico-metodológica da autora na análise de um livro didático de Projeto de Vida contemplado pelo Programa Nacional do Livro Didático, PNLD 2021.

A obra escolhida como objeto de estudo intitula-se “#Vivências” e foi produzida pela editora Ática. A obra será desdobrada a partir de três operações analíticas, a saber, sistematização, institucionalização e rotinização. Esses aspectos são basilares para o método de análise de livros didáticos proposto por Meucci (2020) e se desdobram em variáveis analíticas, os aspectos, as ações analíticas, as indagações e as dimensões.

A primeira operação de análise, intitulada sistematização, enfatiza a relação direta entre produtores e receptores do conhecimento. Assim, foca na forma como o Estado, através das políticas públicas de distribuição de livros didáticos, fomenta um grande mercado editorial que mobiliza uma rede de atores nas editoras e de autores na elaboração e construção de obras voltadas a professores e estudantes da educação básica pública.

Já diante da institucionalização, a dinâmica proposta visa pensar como e em que termos, os envolvidos na produção dessas obras, observando os critérios do edital do PNLD e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elaboram os conteúdos das obras.

Em relação à operação de rotinização, a tônica se objetiva a captar os aspectos de reverberação das obras na sala de aula, ou seja, nas dinâmicas

cotidianas que se estabelecem em torno do uso do livro didático e em como através deste ocorre uma indução dos currículos que possibilita a repercussão do conhecimento das várias áreas, sedimentando uma estabilidade curricular seletiva nos campos do conhecimento.

Ademais, somatiza-se neste artigo, para além da análise minuciosa do livro didático, os dados e discursos obtidos em uma entrevista com as autoras do livro “#Vivências”. A pretensão com este segundo objeto de pesquisa foi debruçar sobre os detalhes e pormenores na relação entre autoras e editora e na forma pela qual as rotinas e processos são organizados e estruturados na elaboração e produção da obra em observância ao edital do PNLD e da BNCC. Mas, também foi possível acessar um conteúdo que captou a percepção das autoras da obra acerca dos saberes dos vários campos do conhecimento, articulados no Projeto de Vida, que atuam sedimentando os currículos.

## **METODOLOGIA**

---

Para a análise dos livros didáticos, Meucci (2020) sistematiza um esquema metodológico, focado em três operações de análise: Sistematização, Institucionalização e Rotinização. Ao serem interpretadas juntas permitem uma visão ampla da obra em seu contexto de elaboração, produção e circulação. Dessa forma, a investigação proposta neste artigo, visa apreender estas três operações na construção e realização final do livro didático, buscando responder às indagações propostas por Meucci, e para além, apresentar um estudo comparado com a análise feita anteriormente por Meucci (2014) considerando os novos contornos erigidos ao redor do livro didático e o PNLD 2021.

Com a Sistematização, Meucci (2020) objetiva focar a relação entre produtores e receptores do conhecimento. Esta operação diz respeito ao sistema formado pela interligação das agências, que juntas são capazes de elaborar expectativas e justificativas intelectuais e sociais para o campo de conhecimento, realizar a seleção de agentes e de repercussão de seu conteúdo (MEUCCI, 2020, p. 5).

A segunda operação, Institucionalização, fala sobre a tradução do aparato legal no livro propriamente dito. Busca-se entender como o conhecimento foi organizado a partir das normativas, em especial destacam-se neste componente o edital do PNLD e a BNCC. “Diz, portanto, respeito tanto à operação de organização burocrática que fixa conteúdos, quanto às condições gerais necessárias para reconhecimento das formas de exposição, procedimentos e insígnias dos portadores do saber especializado” (WEBER, 1994 apud MEUCCI, 2020, p. 5)

Por último, a Rotinização é a camada de análise que observa a influência do livro dentro da dinâmica da escola e em como essa permanência do livro escolar têm o poder de perpetuar determinados conhecimentos. Portanto, “diz respeito à propriedade de manter a articulação dos agentes e a ossatura organizacional e formal em condições que possibilitam a repercussão regular, sedimentando um estatuto estável ao campo de conhecimento” (MEUCCI, 2020, p. 6).

Aqui, abre-se uma observação em relação à última operação, que devido às mudanças recentes implementadas pela BNCC e que reverberam no PNLD 2021 rompendo significativamente com características consolidadas no programa, as estratégias para análise deste aspecto neste artigo terão uma abordagem prospectiva, refletindo sobre a relação entre o novo formato do programa e os dados das outras duas operações - Sistematização e Institucionalização, de forma a problematizar como o conhecimento poderá vir a definir um novo estatuto do conhecimento.

Visando um olhar mais integral da obra, foram sistematizadas algumas seções do livro didático, por títulos e/ou resumos, que posteriormente formaram um corpus textual - conjunto de textos - analisados no software IRAMUTEQ. Para essa investigação foram delimitados três grupos a serem analisados: Temas; Atividades e Dinâmicas, partes fundamentais da obra que serão apresentadas no capítulo seguinte, e o critério de análise escolhido foi o de similitude, que busca os termos mais recorrentes e as associações entre eles.

Além do arcabouço teórico-metodológico fornecido por Meucci (2020) e Meucci (2014), se demonstrou relevante abarcar informações mais qualitativas e detalhadas sobre o processo de produção da obra, por isso, foi

realizada de maneira complementar uma entrevista semiestruturada com as autoras. Portanto, foram elaboradas questões prévias inspiradas pelas indagações e dimensões das operações analíticas de sistematização e institucionalização, para guiar a entrevista, que, na prática, assumiu um tom de conversação e durou cerca de noventa minutos.

Em um primeiro momento apresentou-se as intenções, objetivos da pesquisa e as justificativas às autoras pelas quais havia-se elegido o livro “#Vivências como objeto de análise. Em seguida, a entrevista se desdobrou espontaneamente, todos os pontos previamente delimitados foram alcançados e, inclusive, novas dimensões se apresentaram, como: os pensamentos e relações existentes da elaboração do livro didático com dinâmicas já exercitadas pelas autoras em sala de aula e o Movimento Futuro, um projeto socioeducativo que propõe ações de desenvolvimento e habilidades socioemocionais e aprendizagem solidária a jovens de escola públicas e privadas.

## **DESENVOLVIMENTO**

---

Seguindo as operações analíticas sugeridas por Meucci (2020) e expandindo e aprofundando estas com as análises e os objetos complementares, acima descritos. Neste capítulo e subcapítulos se espera que seja possível produzir uma visão ainda mais ampla e inteligível na análise do livro didático em questão, ao mesmo tempo que se possibilita a criação de novos parâmetros para análises futuras. Nos três subcapítulos seguintes serão enfocadas e desenvolvidas cada uma das operações de análise, separadas para fins heurísticos, mas que se apresentam e se realizam de forma concomitante e interligada à realidade.

## **AUTORIA E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

---

A óptica deste subcapítulo é direcionada à articulação entre editoras, autores, Estado, mercado, escolas, universidades. Algumas questões formuladas por Meucci (2020) conduzem a análise: a. como ocorre o recrutamento de autores?; b. quais e como se relacionam as agências responsáveis pela

definição do conteúdo?; c. quais políticas públicas ou privadas de distribuição dos livros? como se conectam?

Em busca de responder a primeira indagação que diz respeito ao recrutamento, estabeleceu o ponto de partida para a realização da entrevista com as autoras. A resposta, como era imaginado, estava associada às redes sociais de que fala Eduardo Marques, um estudioso do tema, em entrevista à Revista Galileu, no círculo de relações sociais ao qual as autoras estão inseridas e que permite o convite da editora às autoras através de uma amiga.

O ponto relatado no parágrafo anterior, bastante comum nas relações de trabalho no Brasil, pode inclusive indicar um dos motivos pelos quais a parte dos autores de livros didáticos do PNLD 2021 estão centrados na Região Sudeste, com maior incidência ainda em São Paulo. Meucci (2014) já indicava para essas redes de solidariedade ao observar na amostragem dos livros a predominância das grandes editoras de São Paulo. “As editoras de São Paulo focadas na produção didática parecem atrair autores que estão ligados à complexa malha de instituições de ensino superior em seu entorno” (MEUCCI, 2014. p. 221).

Pertencente ao conglomerado educacional Cogna, a Editora Ática é uma das mais de 50 empresas que foram sendo assimiladas pelo grupo, sejam outras editoras, redes de ensino particulares de educação básica e ensino superior, produtos educacionais físicos e digitais, escolas de idiomas, plataformas de cursos de formação de professores e ferramentas de apoio à gestão. Foi desta editora, sediada em São Paulo que surgiu o convite de autoria dos livros didáticos, e em conjunto com uma vasta equipe elaboraram o livro a partir dos ideais do jogo “Caminho do Futuro” já desenvolvido dentro do projeto socioeducativo que são integrantes: o Movimento Futuro, e contínua em atenção ao edital do PNLD e a BNCC, ambos serão apresentados posteriormente no desenvolvimento do capítulo.

As autoras são provenientes de instituições de ensino superior paulistas, uma é bacharela em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e graduanda em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo (ISESP). Já a segunda autora é bacharela em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto e bacharela em Pedagogia pelo ISESP.

Ambas atuam no Movimento Futuro, que busca trabalhar com uma metodologia inovadora, divertida, que proporciona estudar e criar projetos integrando escola e sociedade. A associação socioeducativa sem fins lucrativos foi fundada em 2018, mas já era um projeto atuante desde 2015, com propósito de engajamento e transformação social e foi ao longo dos anos aperfeiçoando sua metodologia central baseada no jogo “Caminho do Futuro”.

É interessante adentrar na caracterização do jogo “Caminho do Futuro” visto que este pautou a construção do livro didático, configurando as dinâmicas e atividades propostas no #Vivências, a primeira obra didática produzida pelas autoras. O jogo se estrutura enquanto um tabuleiro colaborativo e desenvolve-se sobre seis passos que trabalham habilidades socioemocionais e estão em consonância com as competências gerais da BNCC. São estes: interagir, confiar, sonhar, planejar, realizar e contagiar.

## **O PROJETO DE VIDA NAS LEGISLAÇÕES**

---

A obra de Projeto de Vida, segundo edital do PNLD, deve ter enfoque prioritário nas competências 6 e 7 da BNCC. A primeira versa sobre valorização dos saberes e vivências culturais, apropriando-se deles para “entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BRASIL, 2018, p. 9). A competência 7 aponta para a argumentação embasada cientificamente respeitando e promovendo os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta” (BRASIL, 2018, p. 9).

O edital do PNLD indica a forma de organização da obra a partir das três dimensões: Autoconhecimento: o encontro consigo; Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo e o Planejamento: o encontro com o futuro e o nós.

Soma-se a este aspecto, as observância do edital sobre alguns pontos sobre o conteúdo, como: Cidadania e ao convívio social republicano; Estar livre de estereótipos ou preconceitos; Estar livre de doutrinação; Promover

pluralismo de ideias; Estar isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (BRASIL, 2019, p. 52-53).

Versa ainda sobre a coerência e adequação teórico-prática através de metodologias ativas e a flexibilização no uso das obras. O foco é dirigido a formação cidadã, onde os estudantes recebem protagonismo e suas vivências identitárias são valorizadas, bem como, o autocuidado. Questões do mundo do trabalho, mobilidade social e planejamento estratégico também deveriam estar presentes nas obras do Projeto de Vida.

Os dados de aprovação das obras para o Objeto 2 do PNLD 2021 mostram um alto índice de reprovação das obras de Projeto de Vida, frente a um grande número de títulos inscritos. O Objeto 2 se coloca enquanto um campo a ser explorado, ao mesmo tempo que desafia autores e editoras a construir algo distinto do know how já desenvolvido nesse setor.

Tabela 1 - Aprovação das Obras PNLD2021

OBRAS	AVALIADAS	APROVA-DAS	REPROVA-DAS	APROVA-DAS	REPROVA-DAS
Linguagens	19	18	1	95%	5%
Matemática	16	14	2	88%	13%
Ciências da Natureza	17	13	4	76%	24%
Ciências Humanas	20	19	1	95%	5%
<b>Projeto de Vida</b>	<b>38</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>63%</b>	<b>37%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>88</b>	<b>22</b>	<b>80%</b>	<b>20%</b>

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

## #VIVÊNCIAS E O ATENDIMENTO ÀS LEGISLAÇÕES

A obra de Projeto de Vida está dividida nas três grandes dimensões de que versa o edital. Na primeira parte do livro, dirige o foco para o indivíduo, trabalhando o autoconhecimento. Na segunda parte, pensa a relação do indivíduo com o mundo, apresentando direitos e deveres, bem como, promovendo o diálogo e a escuta ativa. Na terceira parte, busca desenvolver



expectativas para o futuro no mundo do trabalho e nas relações interpessoais, promovendo intervenções coletivas no meio social.

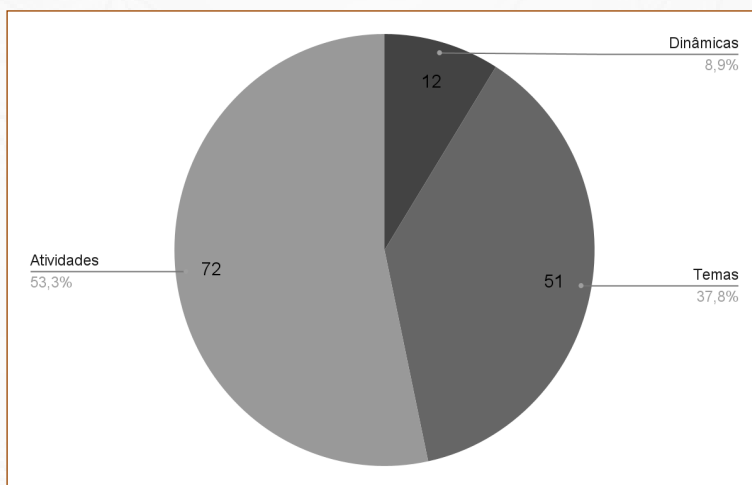
Cada Dimensão, por sua vez, é composta de quatro unidades e ao fim da última unidade uma parte denominada “Um futuro em comum” que funciona como uma transição entre as dimensões, compartilhamento de processos e uma finalização das etapas e cada Unidade é composta por três capítulos. Estas sempre são iniciadas por uma dinâmica denominada “Solte-se”, que apresenta propostas de dinâmicas em grupo para abrir as discussões e sensibilizar os alunos diante do tema que será tratado.

Já os capítulos iniciam-se com a seção “Cai na Real...” que apresenta informações, dados da realidade e teorias sobre o tema que será tratado. Além de duas atividades que orientam na construção do projeto de vida. Como forma de registro e autoavaliação os estudantes são convidados a realizar o “Eu na vida”, que conduz o estudante para a elaboração de seu próprio diário, e o “Meu portfólio” que visa ajudar na materialização do projeto de vida.

A várias partes contam com box de “Trocando ideias”, que permite o desdobramento de momentos de diálogos entre os estudantes, «#FicaDica», que sugere materiais extras como sugestões culturais, informativas, documentais e histórias inspiradoras, e «#EuNoMundo”, que propõe intervenções dos estudantes na comunidade onde a escola está situada, convidam para ação-reflexão.

Para tentar uma visão mais profunda da obra didática foi utilizado o software IRAMUTEQ, para análise do corpus textual - conjunto de textos - da obra. Para a análise foram criados três grupos de análise: Temas; Atividades e Dinâmicas. Nos Temas o foco foi direcionado para o um resumo dos textos que compunham os inícios de capítulos e unidades, essa análise foi direcionada tanto para o corpo dos textos, como para os títulos. A análise das Atividades foi direcionada para os títulos das distintas atividades apresentadas ao longo da obra e para um corpo textual da síntese obtida de cada uma dessas atividades. O corpus textual de Dinâmicas se apoia também sobre resumo dos textos que compõem os subcapítulos “Solte-se”.

Foram realizadas análises de similitude de cada um desses corpus textuais, gerando bastante ilustrativos daquilo que se é discutido e da forma como se entrelaçam dentro dos textos. No gráfico abaixo fica evidente a divisão da obra dentro dos critérios analíticos que foram definidos.

**Gráfico 1 - Divisão da Obra**

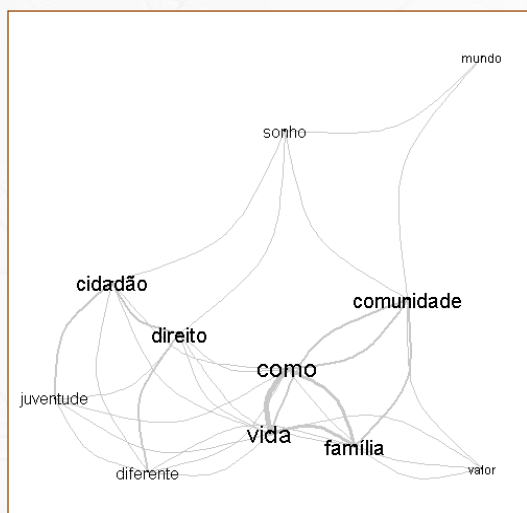
**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

É interessante como os conceitos fundamentais, aquilo que é central no desenvolvimento das temáticas dos capítulos, não é disponibilizado antes das atividades, mas sim, se apresenta nas atividades. Não existe uma estrutura organizacional, portanto, que parte de um ponto teórico, conceitual, expositivo, que é posteriormente aplicado e se praticado. O que existe é uma “chamada” ao tema, a sensibilização por dados ou notícias e o desenvolvimento das atividades e dinâmicas desdobrando o conteúdo. Esse aspecto atenta a análise para a forma como se trabalha o conceito de protagonismo dos estudantes.

Diante da análise dos títulos dos Temas, expressa no gráfico 2, observa-se discussões acerca das relações sociais, no âmbito familiar e fora dele, nos espaços da comunidade. Os conceitos de cidadania e os direitos e deveres são outros pontos que recebem foco.

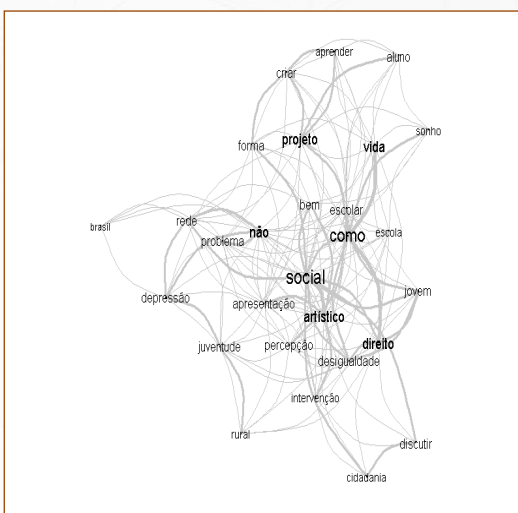
Ao analisarmos o gráfico 3, percebe-se um grande enfoque na relação entre o agente, que busca construir seu projeto de vida, e a estrutura, mundo social. Os textos trazem representações artísticas, discussões sobre desigualdade, depressão associado ao uso das redes sociais, as questões de juventude e direitos cidadãos associados a ela. O aprender a aprender e o aprender fazendo, também está incluso na tônica dos materiais do livro didático.

**Gráfico 2** - Títulos dos Temas



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

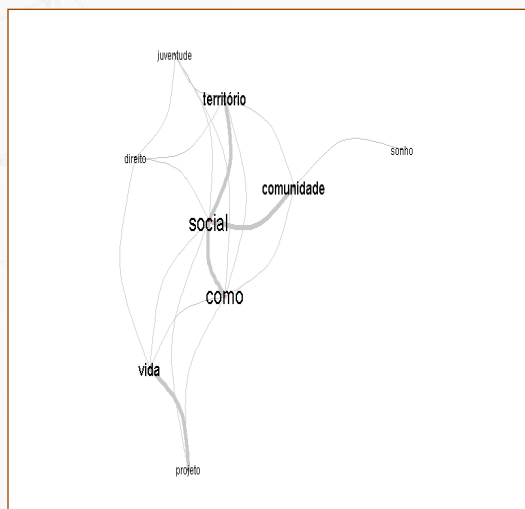
**Gráfico 3** - Conteúdo dos Temas



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

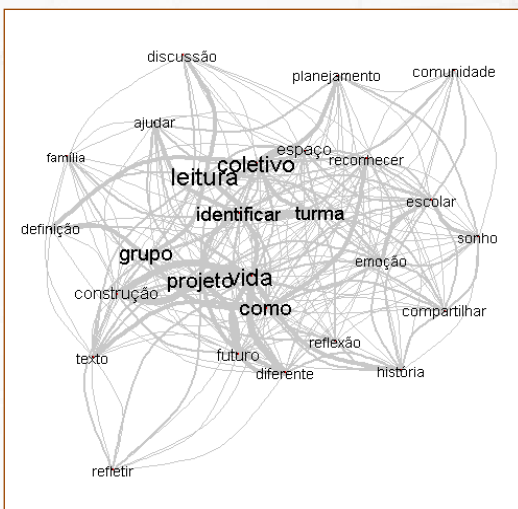
Os títulos das Atividades também foram submetidos à análise de similitude, e estão expressos no gráfico 4, neles estão presentes as palavras: social, comunidade e território em maior destaque, associadas a juventudes, direitos e sonhos.

**Gráfico 4 - Títulos das Atividades**



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

**Gráfico 5 - Conteúdo das Atividades**



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Ao analisar, através do gráfico 5 as Atividades, pelos resumos dos objetivos, observamos seu enfoque para o planejamento e construção do projeto de vida. Fica evidente seu caráter individual e coletivo através da discussão, da reflexão e do compartilhamento. Questões emocionais, aspiracionais, familiares e vivenciais embasam e são pensadas no projeto de vida.

Os resumos das Dinâmicas propostas no “Solte-se” foram também submetidas a análise de similitude, porém optamos por apresentá-las no artigo na íntegra. De forma geral, a partir da análise de similitude, objetivam a troca de experiências entre os estudantes, utilizando diversas estratégias, imaginativas, reflexivas, sensoriais e dialogais.

**Tabela 2 - Dinâmicas**

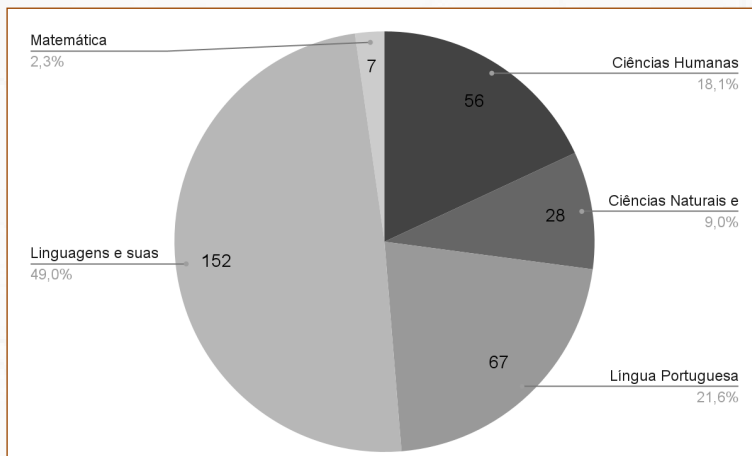
Dinâmica do balão	União e trabalho em equipe para manter o balão no ar
Dinâmica do crachá: Quem é quem?	Identificar características da personalidade e trocar papéis para apresentar o outro
Vivendo e aprendendo a jogar	“Bingo” para mostrar que conhece os colegas, sabendo sobre suas vidas

Criação coletiva de histórias	Em grupos criar uma história imaginária e espontânea no estilo batatinha quente (cada um conta uma parte) Resolver em grupo o “Enigma de Einstein”: desenvolver a escuta ativa e a paciência
Desafio de lógica	Sentar em círculo e ir trocando de lugares. Nas trocas os alunos devem se olhar, se encostar e se cumprimentar
Dinâmica do encontro	Dois times se revezam no quadro para desenhar algo que faça referência a uma palavra sorteada. Os grupos devem descobrir a palavra
Qual é a palavra?	Estabelecer em grupo uma lista de regras de convivência para uma situação problema. Imaginar, revisar, discutir, analisar e compartilhar
Atitude democrática	Lista de músicas que os inspiram a imaginar seus sonhos para o futuro trocar e analisar em grupos e criar uma playlist como produto final
A minha música	Em duplas, um vendado e um não, deve-se guiar o vendado, estimular este a reconhecer o espaço por outros sentidos
Caminhando vendado	Desenvolvimento da intervenção no espaço escolar, estimulando o debate sobre a subsistência
Criação de horta ou jardim comunitário Árvore dos desejos	Criar uma árvore de desejos para a comunidade que inspire boas práticas

**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Seguindo o movimento analítico, também foi criado um mapeamento das habilidades da BNCC apresentadas em todo o livro didático - no gráfico a estratégia foi agrupar estas por áreas do conhecimento. Ao analisar percebe-se que a área de linguagens e suas tecnologias predomina, seguida pelo campo específico Língua Portuguesa, que está enquadrado dentro das linguagens, depois Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias possuem alguma relevância, enquanto que Matemática está bem pouco representada, ainda que, a obra traga muitos gráficos, tabelas e dados passíveis de auxiliar na construção do saber matemático.

**Gráfico 6** – Mapa das Habilidades

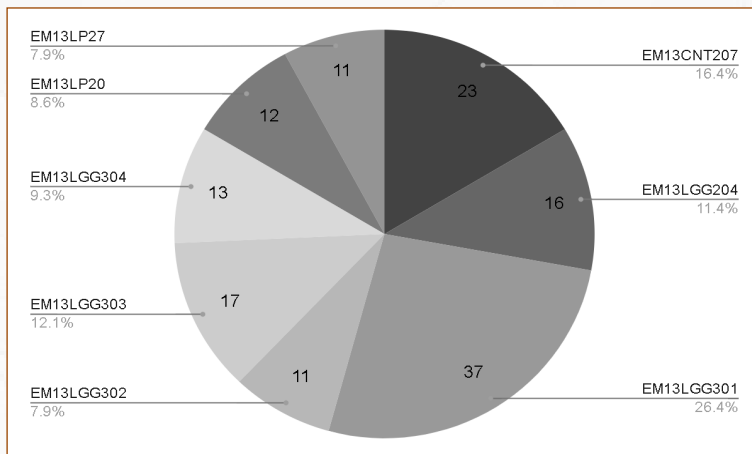


**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Foram elencadas 64 habilidades, que somavam 310 menções ao longo das páginas da obra, sendo algumas delas eram mais recorrentes. Podemos observar as competências de Linguagem 301 e 204 e de Ciências da Natureza 207 sendo mais expressivas, seguidas de competências de Linguagens e Língua Portuguesa.

A habilidade, da BNCC (2018), EM13LGG301 fala sobre “participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (...) para produzir sentidos em diferentes contextos”, enquanto que a EM13LGG204 fala sobre “negociar sentidos e produzir entendimento mútuo (...) com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos”. Enquanto que a EM13CNT207 versa sobre “identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos (...) desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar”.

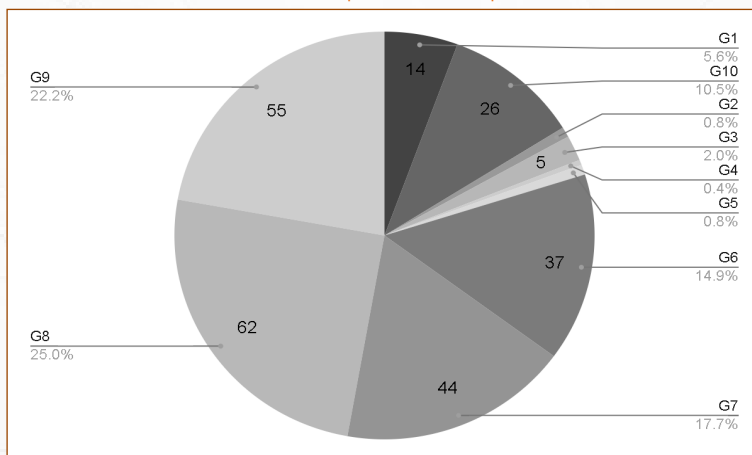
**Gráfico 7 – Habilidades mais Recorrentes**



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Foram contabilizadas também as Competências Gerais destacadas nas páginas. Observa-se a majoritária aparição das competências **G8** (autoconhecimento e autocuidado) e **G9** (empatia e diálogo), seguidas pelas **G7** (argumentação embasada) e **G6** (valorizar/ respeitar culturas - alteridade). A competência geral 6, segundo o edital deve orientar o livro de projeto de vida, uma vez que essa propõe a construção de um projeto de vida e visa a “preparação para o mercado de trabalho”.

**Gráfico 8 – Mapa das Competências**



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

De forma geral, fica evidenciada a forma como a obra buscou responder às exigências do edital, atentando para a discussão de temáticas que permitiram o desenvolvimento das três dimensões que orientam o Projeto de Vida. Porém fica evidente a predominância de determinados componentes curriculares, ao mesmo tempo que os temas são apresentados de forma bastante simplificada, corroborando para seu desenvolvimento nas atividades. Ainda assim, a obra precisa estar vinculada aos demais campos do conhecimento e disciplinas escolares para permitir efetivamente a formação teórica e prática apresentada no edital.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

No presente artigo, buscou-se debruçar sobre o livro “#Vivências”, contemplado no PNLD 2021 referente às obras de Projeto de Vida. A proposta analítica se sustentou nos pressupostos teórico-metodológicos desenhados por Meucci (2020), desdobrando-se, principalmente, sobre as operações analíticas de sistematização, institucionalização e rotinização, sendo desenvolvida de forma inédita nas novas configurações do PNLD, e nos aspectos aos quais o programa se refere à BNCC, seja diante de obrigatoriedades e critérios normativos ou menções que operam no campo simbólico, buscando legitimidade.

Também buscou-se aprofundar a análise pela somatização da entrevista com as autoras responsáveis pela elaboração do livro didático enquanto objeto de investigação, e, para além, integrou-se às análises de similitude em partes fundamentais da obra, como as Temas; Atividades e Dinâmicas.

Assim, dois pontos são eficientes para concluir. Primeiro, se espera que este texto possa ter reafirmado, de forma expressiva, a vasta potencialidade e riqueza dos livros didáticos, enquanto bens culturais, para a compreensão da produção e da circulação do próprio conhecimento, desfrutando da característica mútua das obras didáticas enquanto produtos e produtoras de relações sociais diversas dentro e fora dos espaços escolares. Segundo, que tenha sido possível somar a proposta teórico-metodológica de Meucci, produzindo uma visão ainda mais ampla e inteligível na análise do livro didá-



tico em questão, pela combinação dos fatores, e ter contribuído para refletir acerca de novos parâmetros e estratégias para análises de obras didáticas futuras.

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e recursos digitais para o programa nacional do livro e do material didático, PNLD 2021**. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Digital do PNLD**, Brasília, 2021. Disponível em: [https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia\\_pnld\\_2021\\_proj\\_int\\_vida\\_Apresentacao.pdf](https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia_pnld_2021_proj_int_vida_Apresentacao.pdf). Acesso em: 5 de jul. 2022.

MEUCCI, Simone. Notas sobre o pensamento social brasileiro nos livros didáticos de sociologia. **Revista brasileira de sociologia**, v. 2, n. 3, p. 209-232, 2014.

MEUCCI, Simone. Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento: uma proposição teórico-metodológica. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, 2020.

OLIVEIRA, Ana Sofia. ALCHORNE, Isabela. #Vivências. 1. ed. São Paulo: Ática. 2020.

TONON, Rafael. O poder do QI (Quem Indica). São Paulo: **Revista Galileu**, s.d. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI326717-18538,00-O+PODER+DO+QI+QUEM+INDICA.html>. Acesso em: 14 ago. 2022.